ANNO 57.º — NUMERO 5:775 — Sabbado, 25 de julho de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Pirmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Medidas de hygiene

O recrudescimento da epidemia da variola, que por milagre não tomou ainda todos os logares da praça—porque a cidade é uma praça aberta aos concorrentes de todos os logares infeccionados — obrigou a intervenção da auctoridade superior do districto, e poz em movimento os medicos da terra.

A' falta do exercicio do sub-delegado de saude, que ninguem ahi vê no seu logar, tomou conta do cargo o delegado que tem posto em execução medidas proveitosas, e se dirige, na vez d'aquelle, ás entidades officiaes a quem cumpre auxiliar o movimento agora iniciado em favor da salubridade publica.

A' camara municipal solicitou sua ex.ª a desobstrução dos tanques e lavadouros, a reforma do pavimento do Jardim-publico, e estes são muitas vêzes o vehiculo conductor da semente negra; á junta da barra a limpeza da doca do Cojo; ao governo, por intermedio do seu representante aqui, um subsidio para auxilio das despezas a fazer no hospital com o tratamento dos variolosos, e aos habitantes da cidade a rigorosa observancia das prescripções adquadas, de forma a concorrermos todos para o termo d'este periodo anormal de perigo e de pavor.

Assim foi preciso. A camara deu, por seu lado, o possivel desenvolvimento á reclamação, o governador civil conseguiu o dinheiro, e a junta da barra não deixará de certo de tomar na devida conta o que d'ella é exigido.

Folgamos de ver assim prestada attenção á causa da saude publica. E' preciso que todos nos compenetremos dos deveres impostos a cada um, e cada um faça por si quanto em si caiba por amor e por bem de todos.

Um movimento credor de applauso, o que se iniciou. Só não veio cêdo, porque d'elle se alheiou, quando devia prestar-lhe todos os seus cuidados, a sub delegacia de saude, por culpa unica de quem a epidemia chegou ao ponto em que se encontra.

Fica por hoje em paz essa senhora. Este artigo, escripto para este logar, tem apenas por fim louvar os que vieram reparar as suas faltas, e n'esse numero nos é grato incluir os restantes medicos da cidade e do concelho, que se não poupam a esforços e fadigas para levarem a bom termo a campanha encetada em prol da hygiene.

BENEMERENCIA

Sob esta mesma epigraphe démos, ha dias, conta do subsidio que a favor d'um estudante pobre alcançara o nosso prestante amigo e prestigioso chefe do partido regenerador em Azemeis, sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, illustre deputado por este circulo.

Dissémos, em resumidas palavras, algumas grandes verdades, que nos apraz confirmar hoje. Mas a proposito d'ellas escreve-nos sua ex.ª a seguinte carta, a que com prazer damos publicidade:

Meu amigo:

O estudante que v. me recommendou, para eu promover que superiormente fosse beneficiado afim de poder proseguir na sua carreira academica, era filho d'um official do exercito (instituição esta a que, dentro e fóra do parlamento, prestei sempre distincta homenagem), e aquella circumstancia bastava para, ao ser pedido o meu patrocinio para o alludido orphão, que ficara em precarias condicções, eu empregar todos os esforços afim de realisar o desejo de v., que intimamente perfilhei.

Não tendo fortuna que me permitisse auxiliar o desditoso estudante, recorri a quem v. indicava na sua carta, por intervenção d'um velho amigo meu, e assim, o beneficio alcançado só merece louvores para quem o concedeu, e não para mim, que somente representei o papel de intermediario.

Agradecendo, pois, a referencia que o meu amigo me fez no ultimo numero do velho *Campeão das provincias*, seja-me permittido affirmar que, na obtenção do donativo de 25$000 réis, (que talvez seja preliminar d'um maior beneficio para o estudante contemplado) apenas quem reclamou silencio sobre o seu acto de generosidade, se tornou credor do mais caloroso elogio, tanto mais que se vê assoberbado com centenas e centenas de actos de beneficencia, de grande valor.

Com sincera estima, sou

De v. amigo affectuoso e obrigado

Oliveira d'Azemeis, 21—7—908.

Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Sem duvida lhe cabem os maiores louvores Mas a mão generosa que tal fez, não o teria feito sem a interferencia do sr. dr. Arthur Pinto Basto n'este caso de caridade bem entendida, porque ignorava as penosas circumstancias do contemplado.

Assim, pois, e ao contrario do que a reconhecida modestia de sua ex.ª alli diz, as nossas palavras de n'outro dia teem a justissima applicação que lhes démos.

E que sua ex.ª nos releve a controversia.

Resposta prompta

Dá-a o nosso presado collega lisbonense o *Dia*, nas seguintes linhas, aos romoques com que no dia anterior se referira o *Popular* aos dissidentes:

. . . . . .

O *Diario popular*, ao qual não dirigiramos qualquer remoque, approveita o ensejo para nos chamar mais uma vez monarchicos de *furta-côres*! Monarchico de *furta-cores* deve ser cousa melhor do que ser monarchico *adeantador*, ou enfileirar entre os que, tendo promettido a *gala nacional* para 2 de janeiro, e annunciado á Dictadura como epilogo o crime ou a revolução, deixaram chegar esse epilogo sinistro na mais ridicula das impotencias que o paiz podia ter presenciado!

Se os monarchicos de *furta-cores* são os que não estão dispostos a transigir com *adeantamentos* e *adeantadores*, e se oppõem a que continue a politica corteza e subserviente que perdeu, n'um desvario fatal, o rei D. Carlos, tem razão o *Diario popular* em nos classificar assim, porque nós mesmo não queremos nem admittiriamos confusões.

A grande festa da Senhora de Lourdes em Carregosa

Assume as proporções grandiosas de sempre a festa que no proximo domingo, 2 de agosto, se realisa no inegualavel Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa.

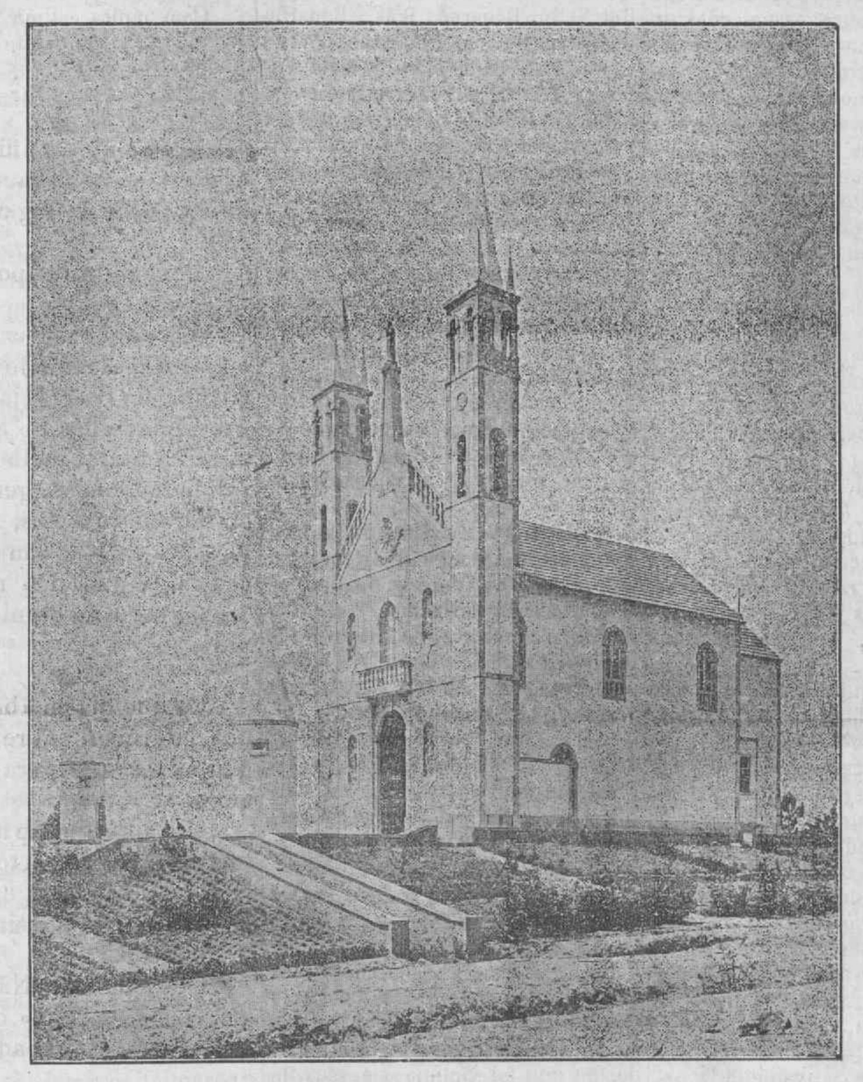
N'esse dia, como nos ultimos annos, concorrerão alli milhares de crentes para pedir favores e agradecer mercês á Virgem que, do alto do seu throno de rochas, povoado de plantas em flôr e por onde deslisa a agua em suave corrente até vir cahir ao altar nas mãos do sacerdote, que celebra o incruento sacrificio, a todos acolhe sorridente, a todos abençoa e fortifica para as campanhas da vida, como a melhor e mais terna das mães. Sim, n'este dia a população inteira de muitos logares de perto e de longe abalar-se-ha até ao formosissimo templo que, a piedade e a fé d'um grande prelado, ergue n'um dos sitios mais bellos e pittorescos do districto d'Aveiro: Carregosa, concelho de Oliveira d'Azemeis.

Milhares de peregrinos na noite d'esse dia, entoando canticos de louvor a Maria, formarão a procissão das velas, que assume um não sei quê de phantastico, verdadeiramente maravilhoso, que visto uma vez não mais esquece.

As extensas avenidas da quinta, no extremo da qual se levanta gentil o donairoso sanctuario, fartamente illuminadas, os grandes lagos espelhando as sombras das arvores delineadas pelo reflexo de miriades de lumes de cores multiplices na calma quietação das suas aguas de anil, o rumurejar da enorme massa humana, que n'estes dias se accummula em torno do sanctuario, cheia de esperanças e crenças são um espectaculo unico, como poucos no nosso paiz se terá visto egual.

Por isso, quem deixará de querer ir assistir á grande solemnidade do dia 2, cujos promenores daremos no proximo numero?

A Carregosa, pois, ao sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes em piedosa romagem.



Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa

VIDA VELHA... E RELHA

Consumou-se o monumental escandalo, pois acabamos de receber a seguinte communicação:

Foi assignado o decreto demittindo o snr. Henrique Sant'Anna do cargo de director da Escola normal de Aveiro, e reintegrando n'este logar o professor sr. Marques de Castilho.

Isto é: demittiu-se um professor diplomado e serio, sendo substituido por um homem sem habilitações legaes e um immoralão descarado.

Que vergonha!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Joanna Mascarenhas de Lencastre, Agueda, Ponte; e os srs. Francisco Augusto da Fonseca Regalla, e José Maria Monteiro Ferraz, Povoa de Varzim.

A'manhã, o sr. Alberto Catalá.

Além, o sr. Eduardo Miranda.

Depois, as sr.as D. Maria Amelia Ferreira da Paixão e D. Felisbella Pinto Cunha, Móz, Lamego.

● REGRESSOS:

Regressou da Guarda a esta cidade o sr. conselheiro dr. João Manuel Martins Manso, digno auditor administrativo.

● ESTADAS:

Veio a Coimbra, afim de despedir-se de sua presada esposa e filhos, que seguem por estes dias para a Foz do Douro, o nosso bom amigo, meritissimo juiz de direito e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Joaquim da Silva, Manuel Gonçalves Nunes e João Ferreira dos Santos.

● DOENTES:

Acha-se doente na sua casa de Ilhavo o sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail, muito digno official do governo civil d'este districto. Desejamos-lhe promptas melhoras.

● THERMAS E PRAIAS:

Retiraram do Pharol para a sua casa de Pombal as sr.as D. Rufina Borges e sua respeitavel mãe.

Tambem d'alli retirou para a sua casa de Cabanões o nosso respeitavel amigo e assignante, sr. commendador João Pereira da Conceição.

Segue hoje com sua familia para a aprasivel estancia de Luso-Bussaco o nosso amigo, sr. Eduardo A. Ferreira Osorio, conhecido e estimado dono do estabelecimento de modas *Elite-aveirense*.

Regressou d'alli, onde foi em visita ao nosso amigo e assignante, sr. Joaquim Ventura, o tambem nosso amigo, sr. Francisco Freire. O sr. Ventura deve regressar aqui com sua familia brevemente.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foram pedidas em casamento em S. Paulo, dos Estados-unidos do Brazil, as irmãs sr.as D. Anna e D. Amelia Taborda d'Abreu, estremosas e gentis filhas do nosso amigo e importante industrial d'aquelle estado, sr. Antonio Antunes d'Abreu e Mello, que esteve estabelecido n'esta cidade.

Consorciou-se n'esta cidade o sr. José Augusto de Figueiredo, zeloso empregado telegraphico aqui, com a sr.ª D. Margarida de Souza Torres, presada enteada do sr. Bernardo de Souza Torres, dono da acreditada tabacaria *Veneziana central*. Os jovens noivos, que são dignos das maiores venturas pelas suas nobres qualidades, partiram para o Porto a gosar a lua de mel.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

EM DEFEZA

No opusculo *Centenario da guerra peninsular. 1808-1908.—Contribuição da camara municipal de Aveiro para a sua historia, notas e documentos*—fazendo a apologia dos feitos do fallecido visconde de Santo Antonio, Pedro Antonio Rebocho, na tomada de Badajoz, escrevi:

«Aqui, na noite de 6 d'abril de 1812, subindo á brecha do centro do baluarte da Trindade com a companhia de granadeiros, cahiu mortalmente ferido por cinco balas. Pelos actos de bravura então praticados, foi promovido a tenente por distincção. Mal curado ainda dos ferimentos recebidos em Badajoz, carregou valentemente os francezes na batalha de Salamanca etc.»

Alguns *puristas* cujas opiniões muito respeito e cujo saber ainda mais admiro, embicaram, ao que me consta, com a phrase *mortalmente ferido*, visto o bravo general não ter morrido d'aquelles ferimentos.

Ninguem mais prompto do que eu em acceitar agradecido emmendas ou correções ao que escrevo, quando me convencem que errei. Isto já fez dizer a Camillo Castello Branco, por occasião de travar uma polemica mansa com o grande escriptor a proposito de D. Antonio, Prior do Crato:

«Agradeço entretanto ao sr. Marques Gomes a modestia rara de se corrigir para que eu, alguma vez aproveite na reimpressão do meu livro as correções que sua ex.ª fez ao seu». (*Narcoticos*, vol. II, pag. 264.)

No caso presente, porém, julgo não ter que emmendar, pois segundo os nossos mais auctorisados diccionaristas, ferido *mortalmente*, cahiu *mortalmente* é de modo a causar a morte; em termos de morrer, mas não morrer.

E em abono de tal opinião vêm o testemunho de muitos dos nossos classicos, taes como estes:

«Mas como os nossos eram costumados áquelle officio de soffrer fogo e ferro, ainda que á custa do seu sangue, quebram-lhe aquella furia ferindo n'elles tão *mortalmente*, que lhe fizeram alargar as estancias.» (Barros, *Decada* 2, liv. 6 cap. 5.)

«E porque já não tinham com que se amparar, feriram-se tão *mortalmente* que com seu sangue começaram a tingir o campo em tanta quantidade, que parecia que dentro d'elles não ficava nada, de que os membros se podessem suster.» (Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 36.)

«A sua inclinação se converteu em furor, e descobrindo que o contrario que lhe fazia a guerra era Dom Pedro, teve com elle um combate de que sahiram *mortalmente* feridos ambos dous. Em Castella, e em Portugal já V. S. sabe que domina a força, sendo a rasão escrava do poder, e o juizo muito criado do chimera.» (Cavalleiro de Oliveira, *Cartas*, liv. 2, n.º 95.»

M. G.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 25* — Começa na ria a apanha de moliços, vendo-se esta coalhada de barcos.

Faz acto em medicina, obtendo a classificação de distincto, o nosso amigo, sr. Domingos João dos Reis Junior. Para solemnisar esse dia offereceu o sr. Reis uma taça de *champagne* aos seus mais intimos amigos, sendo trocados calorosos brindes.

A chuva abranda.

Dia 26—Apparece na egreja de S. João, ao meio dia, a *alma penada* da fallecida vendeira Maria Clara. O povo reune-se alli em grande numero.

Responde no tribunal, sendo absolvido, o activo commerciante, sr. Francisco Meyrelles, accusado de ter dado umas pontuadas no empregado Cruz Nordeste no dia da passagem do dictador, o que se não provou.

Dia 27—Começa o bom tempo.

Veem ao caes quatro navios cheios de pesca para vender.

Dia 28—Assume o commando do 3.º esquadrão de cavallaria o capitão José Felix.

Visita a «Escola de desenho industrial», bem como o seu director, de quem é hospede, o bibliothecario e conservador do «Museu do Porto», illustre publicista, sr. Antonio A. da Rocha Peixoto, admirador das nossas bellezas maritimas e propugnador da creação de uma escola de piscicultura em Aveiro.

Falta de milho.—Tem havido um trabalhão enorme no governo civil d'este districto por causa da falta de milho que tem havido em varios concelhos, cujos administradores requisitam remessas do mesmo cereal para acudir á crise que se manifesta temerosa, pois em algumas povoações se lucta com a fome por causa da sordida especulação dos açambarcadores.

As auctoridades teem empregado os maiores esforços para conseguir abastecer os mercados, mas os negociantes contrariam essas providencias, negando-se até a receber o milho, com o pretexto de que é mau, tem saibo, etc. Para evitar alteração da ordem publica, teem ido a Oliveira d'Azemeis forças de cavallaria e infanteria para policiarem o mercado semanal, aos domingos.

Alvoroto.—Na noite de domingo, por altas horas, houve na rua do Vento, do populoso bairro piscatorio, uma enorme zaragata, promovida por uma tal Maria Clara, vulgo dos *copilés*, que maltratou de palavras e acções um rapaz de nome José Andias, que ficou muito molestado em todo o corpo, mas principalmente nas partes fracas, que ella de preferencia lhe atacava. Aos gritos de alarme todo o mulherio do sitio e os competentes homens vieram á rua em habitos menores, sendo grande o charivari, envolvendo-se tudo n'uma grande desordem, em que figurou a *amante* faina, que não entrou em exercicio.

O caso está entregue em juiso, onde a heroina irá receber o merecido *premio* da sua façanha!

Depois de escripta esta local, soubemos que o barulho se generalisou, entrando em acceso combate os grupos de rapazes da Praça-do-peixe e da rua do Vento, que de ha muito andam em rixa, havendo bordoada bravia de parte a parte, mas quando a policia chegou, muito tarde já, evadiram-se os contendores.

Galardão merecido.—Além do grau de cavalleiro com que já tinha sido agraciado, como dissémos, o alferes de infanteria, sr. Alberto José Caetano Nunes Freire Quaresma, de Cacia, acaba de ser elevado a official da antiga e muito nobre Ordem da Torre e espada, do valor, lealdade e merito, pelo que o feliciâtmos.

Em torno do districto.—Conta a *Opinião*, de Oliveira d'Azemeis:

«Domingo ultimo e na freguezia de Madail realisou-se uma rifa, que é hoje a loteria domingueira de todos os logarejos do nosso concelho; a certa altura, porém, bulharam alguns rapazes, os paes intervieram, a pancadaria generalisou-se e o *charivari* terminou depois de muita paulada e ferimentos de pouca gravidade»

Saude publica.—Fica hoje em descanço o sr. sub-delegado. Caso de força maior, de que o compensaremos.

Excursão.—Dizem os jornaes do Porto que acaba de fundar-se em Gaya o «Grupo excursionista lusitano», com séde na rua Camões, que se propõe realisar varias diversões e passeios recreativos aos pontos mais bellos de Portugal, promovendo já um passeio á linda cidade d'Aveiro no primeiro domingo de setembro.

Consta-nos que a esse fim já teem vindo do «Grupo» varios officios para esta cidade, sendo recebido pelo «Recreio-artistico».

Juramento da Carta.—O *Diario* deve inserir brevemente o aviso da praxe de que no dia 31, anniversario do juramento da Carta-constitucional, haverá ou não recepção de gala no paço, sendo, comtudo, considerado dia de grande gala para todos os demais effeitos.

Partido medico. — Foi auctorisado pelo ministerio do reino o provimento de um logar de facultativo do partido vago no visinho concelho de Cantanhede.

Aviso aos paes.—Contam de Coimbra:

«No bairro de Santa Clara, uma creança de 2 annos e meio, achando-se só em casa, bebeu todo o vinho que havia n'uma garrafa e que regulava por 7 decilitros.

A infeliz creança morreu n'uma horrorosa afflicção e em poucas horas».

Um aviso a todos os paes, tantos dos quaes deixam por vezes, cá mesmo pela nossa terra, entregues a si proprios filhos pequenos.

Pelo tribunal.—O picaresco caso da «mulher-homem» teve o seu epilogo no tribunal, sendo julgado em policia correcional o protogonista Antonio de Bastos Lage, das Talhadas, Sever do Vouga. Elle conta que para fugir á perseguição que lhe faziam na sua terra como auctor do furto d'um cordão d'ouro, se disfarçara com o trage de mulher peixeira, vendedora de sardinha em que se empregava; e, anoitecendo-lhe no caminho da estrada dos Alamos, d'esta cidade, pedira agasalho em casa do lavrador sr. Manuel Ferreira Borralho, alli morador, que lh'o deu de bom grado n'um palheiro; mas de noite que fôra assaltado pelo filho do dono da casa e mais alguns amigos, que o atacaram á má cara, ferindo-o até. O pae e o filho, porém, contam a coisa d'outro modo, dizendo que, temendo que a rapariga fosse ladra e pedisse a dormida no intuito de lhe roubar as gallinhas, estiveram álerta, mesmo porque tinham de sahir ao estrume ás 2 horas da manhã, e desconfiando da voz grossa da *hospeda*, a foram despertar, tirando-lhe o chapeu e o lenço, reconhecendo então que *ella* tinha o cabello rapado e não usava brincos, indicios claros e certos de que era macho, e porisso o prenderam.

Devemos aqui declarar que nas informações publicadas na imprensa a tal respeito houve confusão de nomes, pois o caso passou-se com o Borralho da estrada dos Alamos e não com o outro Borralho, que é o regedor d'Arada, e figurou no assumpto apenas como auctoridade.

O reu foi defendido officiosamente pelo nosso amigo e distincto collaborador litterario, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, sendo condemnado na pena de prisão já soffrida e multa, sem custas por ser pobre.

Prosegue activamente a organisação do processo do hediondo crime de Esgueira. E' volumosa a collecção de cartas ultra-amorosas e apaixonadas da adultera ao amante, que é um rapaz bem parecido, segundo se vê da photographia junta aos autos.

Missa nova.—A Gafanha, essa fertil e pittoresca povoação ribeirinha, vae se civilisando e tomando tal incremento que dentro em pouco se tornará n'uma prospera e grande freguezia, acaba de possuir mais um levita, pois no sabbado passado celebrou a sua primeira missa o revd.º sr. Manuel das Neves Ferro, que nos dizem ser um ecclesiastico de excellentes e promettedoras qualidades.

Garraiada.—Além da que tem logar no dia 2 de agosto, promovida pelo «Club-dos gallitos», uma outra se annuncia já para o dia 9, em que tomam parte socios da «Associação-dos-bateleiros», e que será á moda antiga aveirense, com o concurso das classicas mascaradas, que lhe dará muito attractivo.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Francisco Carlos Taborda Rodrigues Costa, 3.ª cadeira, 1.ª turma da faculdade de direito na Universidade de Coimbra; Amancio de Alpoim Toresano e Moreno, 6.ª cadeira, distincto, com 17 valores; Manuel Marques Couceiro Bastos, 3.ª cadeira, 1.ª turma; Victor Hugo Antunes, curso de mathematica.

Tambem fez exame da 7.ª classe (sciencias), no lyceu central do Porto (2.ª zona), o applicado alumno e nosso patricio, sr. Amilcar Mourão Gamellas, ficando distincto.

Ramal Espinho-Vouga.—A Companhia franceza para a construcção e exploração de caminhos de ferro no estrangeiro, representada pelo sr. Hubert Larose, celebrou contracto com a Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes para a construcção e exploração de um ramal particular denominado Espinho-Vouga.

O serviço d'este ramal fica dependente da estação de Espinho e os trabalhos de conservação e reparação da via, agulhas e signaes, etc., serão executados pela Companhia-real, ficando a sua importancia a cargo do concessionario.

Vindo d'Africa. — Chegou na segunda-feira a esta cidade o nosso estimado amigo, sr. tenente Mario Mourão Gamellas, do seu regresso d'Africa, pois tinha ido na expedição ás margens do Cunene. Seus presados paes e mais pessoas de familia foram esperal-o á Pampilhosa, acompanhando-o até esta cidade, onde teve uma recepção muito affectiva e carinhosa dos seus amigos, que effusivamente o abraçaram.

D'aqui lhe apresentamos tambem as nossas boas vindas.

Escola industrial «Fernando Caldeira».—Damos a seguir parte da lista dos alumnos d'esta escola local, que tantos beneficios presta ás classes trabalhadoras, cujo resultado é muito satisfatorio n'este anno, como se vê da sua classificação:

1.º anno elementar—Aprovados: Antonio Correia da Costa, Antonio Baptista Ramos, Arthur dos Santos Ribeiro, Augusto Dias, Carlos Dias d'Oliveira, Duarte de Pinho, David dos Santos Vieira, Domingos Rei Netto, Eduardo Dias, Eduardo Gonçalves Vieira, Francisco d'Assis Ferreira da Maia, João da Maia Villar, João Vicente Ferreira Junior, Lourenço Vicente Ferreira, Manuel Pinho Lemos, Manuel Gonçalves Bilelo, Maria Luiza Salgueiro Mainsel, Noemia de Carvalho, Ophelia Andias Vieira, Victor da Rocha Freire. Distinctos: Antonio da Silva Justiça, 17 valores; Antonio Dias Maia Junior, 18; Alberto d'Azevedo, 18; Carlos Benjamim Gamellas, 16; Francisco da Rocha, 15; Henrique Lopes, 18; José Maria de Albuquerque, 15; João Bernardo Picado, 15.

Tambem na «Escola-normal», no exame final do 3.º anno, obtiveram as seguintes classificações os srs.:

José Ruella de Almeida Ramos, 20 valores; Antonio Rodrigues Pepino, 20; D. Thereza Seabra de Moura, 18; D. Maria José Pinto, 18; D. Maria da Conceição Bastos, 17; D. Etelvina do Ceu Miranda, 17; Manuel Francisco Pardal, 17; D. Ilda Serrano, 17; Armando Simões Telles, 16; José Fernandes Mathias, 16; D. Genoveva Lucena, 16; D. Arminda de Pinho, 16; Carolina Martins, 16; D. Maria da Conceição Loureiro, 13; D. Maria Campos Costa, 13; D. Lucilia Leitão, 10; D. Preciosa das Neves, 10; e Raul Pessoa dos Santos, 10.

Mais outro.—Estão na ordem do dia os crimes monstruosos, entre nós, e porisso nos chega ao conhecimento de que em Requeixo se praticou um repugnante attentado, de que foi victima a pessoa de uma familia alli muito considerada, sendo o seu auctor tambem um sujeito d'alli perto, que gosava de boa fama. Dizem-nos que ha procedimento criminal, tendo sido hontem dada participação em juiso, estando já aqui preso o criminoso.

O festival.—Não se esqueçam que é ámanhã á noite o beneficio do chamado «Monte-pio», em que se fará ouvir a excellente banda do 24, que tocará primorosamente um lindo repertorio, e o *Rancho das Olarias*, que nos dizem estar muito bem ensaiado.

POLITICA LOCAL

A recusa do sr. dr. Vaz Ferreira, antigo e energico governador civil d'este districto, em continuar a redigir e a considerar orgão do partido regenerador no concelho em que é prestigioso chefe d'esse agrupamento politico, o *Correio da Feira*, esclarecem-n'a as seguintes cartas, por sua ex.ª enviadas aos jornaes orgãos principaes do mesmo partido em Lisboa, e na provincia, como as *Novidades*, e outros, e que são concebidas nos seguintes termos.

Meu caro José Soares

Indiquei-lhe o modo simples de resolver um incidente levantado com o director do *Correio da Feira* no manifesto intuito de conciliar ambos. Pergunta-me agora se continuo a dispensar serviços e a collaborar no jornal.

A resposta é simples. Pauturei o meu procedimento futuro pela consideração em que o meu amigo tivér a indicação amistosa que lhe fiz e relativa a uma questão sem importancia no começo e a respeito da qual não fui, a tempo, ouvido.

Com muita estima seu muito amigo.

8—7—1908.

Vaz Ferreira.

——

Meu caro José Soares

Peço-lhe o obsequio de declarar no proximo numero do *Correio da Feira* que sou absolutamente estranho ao que no mesmo *Correio* se publique.

Na qualidade de chefe do partido regenerador d'este concelho não posso continuar a considerar como orgão do mesmo partido um periodico cujo director mudou por não serem attendidas as minhas indicações, não tendo eu sido consultado para a substituição d'elle.

Esperando da sua lealdade a publicação d'esta carta na integra, sou com muita estima

Seu muito amigo,

Feira, 12—7—1908.

Vaz Ferreira.

——

Meu caro José Soares

Julgo do seu dever a publicação da minha carta de 12, independentemente de qualquer outra, mas se lhe convem publicar tambem a minha de 8, faça-o, para o que o auctoriso. Reservo-me, porem, o direito reciproco de publicar as suas de 8 (duas) e 17 do corrente referente ao mesmo assumpto.

Com muita estima

seu muito amigo

17—6—1908.

Vaz Ferreira.

Teima-se em affirmar que o *padre* será, de facto, investido na posse do logar de *director*.

Por muito tempo? E' o que resta ver.

Já ninguem pasma de que o grande escandalo se leve a effeito. Talvez seja até uma necessidade leval-o ao fim para se aquilatar melhor da moralidade de certa gente.

O que juramos, entretanto, ao *padre* e á malta que o rodeia, é que fica n.º 1 para desaggravo da opinião offendida.

Os que dizem «beber do fino» informam sobre eleições... que as teremos para o fim do anno.

Chama-se a isto andar com sorte. No verão, a torrada da Hollanda, saborosa e odorante; no inverno, o chasinho quente da eleição.

Um felisardo. Não ha como «beber do fino» depois de indisposto e enjoado com o grosso...

E a egreja da Vera-cruz? E a elevaçao do lyceu de Aveiro a central?

Venha de lá isso. A *vsneta* já tem a fartar. E bastava que chegasse para o calhau. Ficou pelo triplo do custo. A quem com consciencia o fizesse, uma terça parte chegava.

Vamos, porem, agora á egreja e ao lyceu. E' preciso fazer alguma coisa em beneficio d'ambos.

Até para o *padre* ter onde resar missa quando for da sua nomeação para *director*. Até para metter gente em cadeiras novas.

Venha de lá isso. Não nos cançaremos de louvar. E promettemos fazél-o em prosa e verso.

Vamos a elles? Fóra de brincadeira: juramos applaudir.

Corre isto quente como lume. Parece que estamos sobre um brazeiro. Que julho abrazador!

E o raio do nordeste a abrir brecha em tanto traste!

Cautella com a «medalha». Se lhe chega o sol, lá se derrete o sebo de que é feita...

Falla-se na creação de «escolas de commercio», e parece que será brevemente apresentado á camara electiva um projecto de lei referente á instrucção, pelo qual são creadas essas escolas em varios pontos do paiz.

Será a nossa terra contemplada com algumas d'essas escolas?

E' escusado encarecer o seu valor. O que é preciso é representar-se n'esse sentido logo que o projecto passe.

Sob os cyprestes

Falleceu n'esta cidade, em provecta edade, o nosso patricio, sr. João Marques d'Almeida, guarda fiscal aposentado. Oriundo da honrada, respeitada e antiga familia Marques, era um bom cidadão, e foi sempre um *firminista* devotado e firme, e por isso tinhamos por elle toda a veneração, e sentimos muito o seu passamento, pois caracteres como o d'elle são hoje infelizmente raros.

A todos os seus os nossos sentidos pezames.

AVEIRO MODERNO

Novas edificações

A nossa terra entrou n'um periodo de radical transformação, modernisando-se a olhos vistos, e apresentando construcções de edificios publicos e particulares de muito bom gosto e effeito. Assim, temos: no chamado largo do Manuel Maria o elegante edificio, que alli anda construindo o considerado negociante, sr. Albino Pinto de Miranda, que é uma casa de primeira ordem, sendo a planta e o alçado do sr. Carlos Mendes, que é um artista de talento e de conhecimentos technicos.

*

A seguir, mais adeante, na rua do Espirito-santo, onde existiam uns velhos casebres, tão concorrido, pois é uma principal arteria da cidade, anda em construcção um palacete para o nosso bom amigo, sr. João Augusto de Moraes Machado, digno pagador das obras publicas d'este districto.

Essa casa, que deve ser uma das mais espaçosas e elegantes de Aveiro, é construida de granito sob a planta do habil e considerado architeto, sr. Jayme dos Santos, com residencia n'esta cidade, pelo empreiteiro d'aqui tambem, sr. José Alleluia.

Distingue-se pela belleza das linhas do exterior e pelas commodidades do interior, tendo annexo um amplo terreno para jardim, pomar e horta, tudo delineado pelo sr. Firmino Huet, que tem pratica e muito gosto para isso, devendo, portanto ficar uma vivenda modelo.

*

No Alboy; e na rua das Barcas, está muito adeantada a construcção d'uma bonita casa para o sr. Florentino Vicente Ferreira, digno recebedor-proposto d'este concelho, cujo projecto é devido ao sr. Francisco A. da Silva Rocha, distincto professor da «Escola industrial» bem conhecido e apreciado por outras obras, como por exemplo, a do sumptuoso palacio do sr. Mario Pessoa, ao Rocio, de que já em tempo fizemos elogiosa referencia e que vae muito adeantado.

As cantarias são fornecidas pelo sr. E. Korrodi, de Leiria, e nos seus detalhes—arte-nova—afasta-se dos moldes ordinarios d'Aveiro, sendo seu administrador o sr. Maximo Henriques d'Oliveira, nosso patricio e muito considerado empreiteiro d'obras.

*

Na nova rua aberta do Passeio publico ao Espirito-santo temos o vasto e elegante edificio do Asylo-escola districtal, construido pelo mesmo sr. Maximo, que tem já concluida a parte pertencente a secção *Barbosa de Magalhães*, que foi ha dias visitada officialmente pelo sr. director das obras publicas e governador civil, que a acharam em muito boas condições; e a qual secção já alli se anda a installar.

*

O sr. Alfredo Esteves, proprietario dos terrenos do Côjo, vae mandar construir nos mesmos fronteiros ao *Mercado Manuel Firmino*, seis casas ou armazens para lojas, estabelecimentos de mercearia e outras applicações commerciaes, sendo a planta levantada pelo mencionado sr. Jayme dos Santos, e que tambem concorre para o aformoseamento d'esse local muito frequentado.

*

Na rua da Estação está-se levantando outra vasta habitação, sob o plano do nosso amigo, sr. Domingos Gamellas, considerado empregado das obras publicas, para o nosso tambem amigo e patricio, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, illustre e sapientissimo professor do seminario diocesano. A fachada tem tres corpos, sendo dois, os dos lados salientes, e do do centro, recuado, n'um estylo moderno de bonito effeito á vista, e n'uma disposição interna adquada ao melhor conforto e hygiene.

*

Na avenida Conde d'Agueda, alem d'outros predios de somenos apparencia, mas rasoaveis, levanta-se um de mais largas proporções e bom aspecto, pertencente á firma social dos srs. Trindade & filhos, de muito credito e consideração na nossa praça, e que explora o negocio de machinas de costura, bicycletas, etc. O risco é do sr. Joaquim Reis, habil desenhador das obras publicas d'este districto, e obedece a um estylo simples e novo, que está sendo muito adoptado entre nós.

*

Tambem no bairro do Espiritosanto se anda procedendo a construcções de predios urbanos de largas proporções, destinados a habitações ruraes, mas com boa apparencia, substituindo as casas baixas, velhas e feias que lá existiam.

*

Na Praça do commercio está muito adeantado o elegante predio do sr. José Augusto Ferreira, acreditado colchoeiro com estabelecimento na rua do Caes, que tenciona mudar para aquelle com uma vasta installação nos seus baixos, que tem na frente dois bem lançados portaes unidos, primeiro andar com sacada corrida, segundo andar com bonitas janellas de peitoril, e ainda o esbelto mirante que o remata, tudo obra do bom gosto do nosso apreciavel amigo, sr. João da Maia Romão, um artista consumado, e auctor de muitos e interessantes projectos tanto d'esta cidade como do districto, sendo constructor o sr. José Alelluia.

*

Finalmente, alem dos bellos predios que se tem edificado ultimamente no bairro da Apresentação, salienta-se tambem muito um grande e elegante predio sito na Praia da Cruz, e pertencente ao sr. Eduardo de Pinho das Neves, e que é de andar alto, pois no bairro piscatorio já predomina tambem a moda das casas em vez de serem terreas, serem sobradadas.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos mais um n.º do *Tripéiro*, que vem excellentemente collaborado, como se vê do seu summario:

Como viviam os judeus em Portugal. dr. Mendes dos Remedios; Consciencia; A rua Escura, romance por Antonio Coelho Louzada; Centenario da guerra peninsular—«O leal portuguez», Silva Leal; Coisas do theatro—Sanguinetti—Waumeyl, Antonio Cruz; Um bello jantar, Correia da Veiga; Historia veridica e circumstanciada da invasão dos exercitos pérfidos e historia em Portugal em 1807 até á sua total expulsão: e privativamente da muito nobre e sempre leal cidade do Porto; Glorioso berço da felicissima restauração do Sagrado Nome, e dôce governo do amabilissimo principe regente de Portugal D. João VI começada no memoravel congresso de Belestá na noite de 6 de junho; e declarada no faustissimo dia 18 de junho do anno de 1808. Primeira parte offerecida á fidelissima magestade da senhora D. Maria I Rainha de Portugal. Por um presbitero portuense; Anno de 1811; Os francezes no Porto em 1809, Alfredo Alves; Pelos cemiterios—No jazigo do Conego Alves Mendes; A Campanha do Chá—A assembléa portuense, Alberto Pimentel. Varia.

Redacção e administração: Rua da Fabrica, 39—PORTO.

Informação estrangeira

Tanto gritou que morreu!—Um millionario de Cincinatti, ardente partidario do presidente Roosevelt, foi recentemente a Chicago para assistir ao congresso que devia indicar o candidato official á presidencia da republica. Esse millionario, chamado José Butter, quando foi proferido o nome de Roosevelt, tanto gritou e berrou, acclamando um nome que lhe era tão sympathico, que ficou vermelho como um malagueta. Só se calou quando de todo em todo não lhe era possivel gritar. Extenuado, Butter foi para um gabinete onde se reconfortou com varios cordeaes, o

que não obstou a que tivesse uma syncope. Partindo em seguida para Colorado, tão mal se sentiu que teve de recolher ao leito. No dia seguinte, já não gritava...

Apesar dos soccorros que promptamente recebeu, o millionario morreu victimado por lesões internas aggravadas com os excessos a que se abandonou quando acclamava o seu idolo.

São raros mas ainda os ha...—Ha dois annos, pouco mais ou menos, um trabalhador de Copenhague comprou n'um ferro-velho um casaco por 50 centimos, ou seja um tostão! Imagine-se, portanto, o que seria a misera rabona. O pobre homem usou a levita algum tempo, e um bello dia atirou-a para um canto.

Recentemente, querendo remendar um jaquetão, foi-se ao velho e ensebado casaco e descoseu-o. Quando tirava o forro das costas, o trabalhador viu sahir de dentro uns papeis. Seria um chumaço?... Qual chumaço nem qual diabo?... Eram 12 notas de 1:000 francos cada uma,—dois contos e quatrocentos mil reis que sahiam, como por encanto, do coçado forro do encardido casaco!

O trabalhador ficou aturdido ao ver aquella subita riqueza. Que fazer?... Ficar com ella?... Entregal-a á policia?... Na lucta, que foi rapida, entre a cubiça e o dever, o homem decidiu-se pelo dever. E foi contar á auctoridade o occorrido.

O juiz, admirado de tanta honradez, recebeu o dinheiro e mandou annunciar o achado. Como, expirado o praso, ninguem apparecesse a reclamal-o, chamou o trabalhador e entregou-lhe o dinheiro:

—E' seu, guarde-o, que bem o merece.

—Muito obrigado, meu senhor. Agora, sim, que é meu. Antes não era. Sou muito pobre, mas só quero o que me pertence. Se tivesse guardado esse dinheiro, não dormiria descançado. A riqueza é uma excellente coisa. Mas não ha dinheiro que pague a tranquillidade da nossa consciencia.

Ora ahi está uma verdadeira raridade. Como este não ha, decerto, meia duzia de homens em toda a vastidão do universo!

A conservação do peixe.—O armador de Ostende, Alfredo Goldes, presidente da secção de pesca da Camara-de-commercio, acaba de realisar differentes experiencias que altamente interessam á industria da pesca.

No congresso realisado em Antuerpia em 1907, o inspector das pescarias da Dinamarca, Solling, aconselhou o emprego d'um papel especial para a conservação do peixe. Goldes tentou a experiencia, envolvendo no tal papel especial (*vegetable paper*) uns linguados pescados nas costas de Portugal. Passados 16 dias verificou que esses linguados estavam mais frescos e tinham um sabor mais delicado do que os que se conservavam em gelo.

O papel é muito barato, o que é tambem importante para o caso. Temos, pois, maneira de conservar peixe fresquinho gastando pouco dinheiro. Venha de lá, pois, esse *vegetable paper* para a gente experimentar.

A tuberculose e o telephone.—Não faltava mais nada. Ha tempos o considerado jornal inglez «The-lancet» publicou um artigo mostrando os perigos da contaminação tuberculosa pelos apparelhos telephonicos. Immediatamente se tratou de proceder a experiencias, sendo escolhido um dos telephones da estação postal do Central Exchange.

Limpando-se a placa metallica sobre a qual se falla, o pó que se recolheu foi inoculado em dois porcos chinos. Um d'elles morreu 23 dias depois de inoculado e sendo autopsiado reconheceram-se os estragos causados pela tuberculose. O segundo morreu ao cabo de 27 dias e sendo egualmente autopsiado reconheceram-se-lhe tambem graves lesões pulmonares.

E', pois, fóra de duvida que o telephone póde ser um transmissor da terrivel enfermidade. E' preciso, pois, desinfectar periodicamente os apparelhos. No Stock-Exchange de Londres já se faz ha tempos este serviço por meio d'uma machina de desinfecção approvada superiormente. Este exemplo deve ser seguido em toda a parte, e á auctoridade compete ordenal-o de maneira a que produza os desejados effeitos.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Primeiros seculos do christianismo

VI

Este pequeno numero, depois da perseguição de Diocleano, tinha ainda diminuido, como acima vimos: a egreja hispanhola, todavia na fraca proporção, em que se achava, em relação ás egrejas do Occidente, cantou alguns dignos confessores da fé, e houve-se bem, tanto contra todas as violencias, como contra as seducções. Aquelles, que confessáram a Christo nas fogueiras, e nas rodas, não mereceram mais aos olhos de Deus, e dos homens, do que os que não receberam a corôa do martyrio. O mais justo arrostando o mais forte, com o poder unico da consciencia, tem sido sempre em toda a parte um bello espectaculo, mas em Hespanha especialmente; porque alli os christãos estavam mais faltos de exemplo, e entregues a si proprio.s

A egreja hispanhola, sahida da crise, e atterrada com o numero de deserções, que experimentára, tratou de reforçar o coração de seus fraquissimos adeptos, e de regular as coisas da fé, e do culto n'uma assembléa geral.

«A egreja hespanhola, diz Ramey, só adquiriu alguma estabilidade e solidez depois da morte de Constantino, e não se estendeu e reforçou de todo senão em tempo de Theodosio».

A suposta divisão ecclesiastica da Hespanha por Constantino daria em resultado, no dizer dos que a defendem, ficarem por metropoles nas provincias da Lusitania e da Galiza, Braga e Merida.

Aquella teria por suffraganeas as dioceses de Astorga, Tuy, Coimbra, Iria, Flavia, Britonia, Vizeu, Lamego, Idanha e Orense; e esta, Beja, Lisboa, Evora, Ossonoba, Callabria, Salamanca e Coria.

Durante os tres primeiros seculos pode bem dizer-se que a divisão e a hierarquia por dioceses não existia ainda por uma forma fixa e regular; havia bispos d'uma povoação, e ás vezes bem insignificante, d'uma cidade ou d'uma provincia, mas cuja jurisdição não tinha limites territoriaes, porque as linhas divisorias por dioceses só se regularisou depois que estas se identificaram com a administração do imperio romano e o desenvolvimento das necessidades d'associação christã as impoz como imprescendiveis.

Em meados d'este seculo (IV) espalhou-se e radicou-se na Hespanha mas muito principalmente na Lusitania e Galiza a seita dos *priscilianistas* que tomou o nome de bispo abedense (de Avila) Prisciliano.

Segundo a opinião commum, Prisciliano, hespanhol de raça, nobre, rico em dons intellectuaes e em bens de fortuna, foi penetrado nas doutrinas nanicheias por Marc, um egypcio de Memphys, vindo para a Hespanha em 370.

Responsabilidade alheia

Sr. redactor do «Campeão»:

Muito me obsequeia dando publicidade ás seguintes linhas.

Na *Vitalidade* de 4 do corrente, foi publicada uma correspondencia de Cacia, assignada por um sr. Parracho, em que se refere á minha transferencia de encarregado do apeadeiro de Cacia, dizendo entre outras cousas em meu desabono, «que o bom povo de Cacia, e todos que se serviam do mesmo apeadeiro, de ha muito almejavam essa transferencia».

Em resposta a essa correspondencia que posso garantir, não está de accordo com o sintir do povo de Cacia, Angeja e Frossos, servidos pelo apeadeiro de Cacia, onde fiz serviço durante oito annos, sem que *nunca* fosse feita reclamação do publico contra elle, enviei á redacção da *Vitalidade* uma carta, que, contra o que eu esperava, não foi publicada nem á mesma foi feita qualquer referencia.

E' para lamentar, que a *Vitalidade* désse publicidade a uma correspondencia contra mim, e não publicasse a carta que mandei em minha defesa, tanto mais que foi assignada por mim, o que não succedeu com a correspondencia a que me refiro, pois que em Cacia se não encontra ninguem que tenha, ou tivésse o nome de Parracho, nem jámais se encontra aqui um *unico* homem que se abalançasse a vir, na minha retirada de Cacia, dizer de mim o que veio dizer o auctor da correspondencia de que se trata.

Agradecendo a v. a publicação d'estas linhas, approveito egualmente o momento para agradecer á illustrada redacção do *Campeão* os favores que sempre se dignou prestar-me, dos quaes jamais me esquecerei.

Cacia, 21 de julho de 1908

Manuel Pinto Ferreira, ex-encarregado do apeadeiro.

Boléros, para senhora, ultima novidade, encontram-se na
ELITE AVEIRENSE
13—Rua Mendes Leite—21

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 21.

Conforme tinhamos dito, foi no sabbado e domingo ultimo que se realisou na parochial d'esta freguezia, a festa ao Martyr S. Sebastião, a qual foi abrilhantada pelas musicas, nova da Murtoza, e «Associação de soccorros Angejense».

Ambas se portaram bizarramente, merecendo, no entanto, as honras da noute a banda angejense, que tocou primorosamente agradando muito a sua bella execução.

Durante a noute foi queimado bonito fogo, preso e de artificio, ostentando o espaçoso largo do Cruzeiro, adro da egreja e rua até á porta do sr. Manuel Ricardo uma bonita illuminação em arcada, que por vezes foi bastante prejudicada por uma nortada.

No domingo teve logar a festa d'egreja finda a qual sahiu uma apparatosa procissão, que percorreu as ruas do costume.

De tarde houve corridas de fogaças, descantes, etc., etc.

Tarde ou nunca tornaremos a ter na nossa egreja, festa egual pelo que muito felicitamos o seu juiz sr. Manuel Dias Alves Novo, bem como todos os mordomos da mesma festa.

No dia 2 do proximo mez, teremos tambem na mesma egreja, a festa do Senhor, de que é juiz o nosso amigo, sr. José Maria de Azevedo, do Cabeço, festa que será abrilhantada pela musica de Canellas, muito apreciada aqui.

O armador será o nosso bom amigo sr. José Maria de Carvalho Branco, d'essa cidade, sem duvida um dos melhores artistas no genero.

De regresso da expedição aos Cuamatas, chegou já a esta localidade o nosso bom amigo e distincto alferes de infanteria sr. Alberto Nunes Freire Quaresma, a quem muito felicitamos pelo seu feliz regresso.

Aompanhado de sua familia chegou á sua casa em Sarrazolla, o nosso bom amigo, sr. João Ferreira digno director da companhia de «Panificação lisbonense».

Tambem se encontra em Cacia, o nosso bom amigo sr. Joaquim Nunes da Silva.

Segue por estes dias para as thermas de Entre-os-rios, o nosso bom amigo sr. Manuel Gonçalves Nunes, de Cacia.

Partiram para as thermas da Felgueira (Beira alta) os srs. Vidal Oudinot, e João Affonso Fernandes, bem como as sr.as D. Julia Ferreira Vidal, D. Benilde Freire Quaresma e D. Augusta Nunes Freire.

Que regressem bem, são os nossos desejos.

Coimbra, 21.

O sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva, d'essa cidade, que é um illustrado, sympathico e liberal ecclesiastico, aqui geralmente respeitado pelos seus belissimos caracter e talento, terminou no dia 16 brilhantemente a sua formatura na faculdade de direito, tendo obtido em todas as cadeiras da dita faculdade as mais honrosas classificações, motivo porque foi effusivamente cumprimentado por grande numero de amigos.

Ao acto da formatura assistiram seu extremoso pae, varias pessoas de familia e amigos seus dedicados. A' noite, o novo bacharel, offereceu a todos esses, no conceituado, *Hotel Mondego*, um lauto banquete que decorreu no meio de grande alegria, levantando-se muitos e enthusiasticos brindes.

O sr. Duarte Silva, que, segundo nos consta, vae ahi abrir banca de advogado, já retirou para lá.

D'aqui lhe enviamos os nossos parabens, desejando-lhe um futuro pleno de felicidades.

Hoje foi aqui recebida com o mais vivo contentamento por todos a noticia de ter sido approvado sem impertinentes emendas na camara dos deputados o projecto de auctorisação do emprestimo de 150 contos para a municipalisação dos serviços de tração electrica de esta cidade. A phylarmonica «Boa união», acompanhada de grande concurso de povo dirigiu-se aos paços do concelho, onde tocou o hymno nacional, subindo ao ar muitos foguetes e realisando se uma grandiosa manifestação á camara, e ao seu digno presidente, dr. Marnoco e Souza.

Vem aqui reunir-se no domingo os cavalheiros que acabáram o curso de direito em 1858, e que contam por isso todos 70 annos de edade, pelo que já foram chrismados do *grupo dos velhotes*! A esta reunião, que promette ser muito interessante, vem assistir o conselheiro do supremo tribunal de justiça, sr. dr. Augusto Cesar da Silva Mattos, bem conhecido n'essa cidade, pois é casado com uma senhora d'uma respeitada familia da Bairrada, ahi muito aparentada; e o considerado advogado do Porto sr. dr. Francisco d'Azevedo Coutinho, além d'outros conhecidos e estimados magistrados, advogados, etc.

Pardilhó, 20.

De regresso de Coimbra, onde com distincção concluiu a sua formatura em direito, chegou a esta freguezia o sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha.

Filho d'uma familia respeitabilissima de quem herdou as qualidades de caracter e de intelligencia, que o distinguem e que desde os primeiros annos de vida academica começou a revelar, fez o seu curso com elevação e dignidade a ponto de se tornar querido dos mestres e captar as maiores sympathias dos condiscipulos.

Quem escreve estas linhas teve durante trez annos, occasião de observar o conjuncto de qualidades que fazem do dr. Caetano uma figura sympathica e querida. E sobretudo um caracter integro e bondoso que uma extrema modestia afasta da pretenciosa vulgaridade dos ambiciosos.

Os seus amigos querendo prestar ao novel bacharel a homenagem da sua admiração pelos seus talentos, resolveram esperal-o á entrada d'esta freguezia com musica e foguetes, fazendo-lhe uma carinhosa recepção a que se associou muito povo de todas as posições sociaes que o acompanhou á sua residencia, onde foi servido um delicioso copo d'agua.

Ao champagne iniciou os brindes o respeitavel parocho d'esta freguezia Fernando Marques Hespanha, que em phrase levantada disse ser para elle a maior das satisfações associar-se a uma festa que, como a que acabava de fazer-se tendia a prestar honra ao merito.

Seguiu-se o sr. Angelo Sobreira que n'um trecho de formosa eloquencia exaltou as qualidades do dr. Caetano.

Por ultimo brindou o ordinando Ferreira da Silva que, como os oradores antecedentes, prestou homenagem ao novo bacharel.

Por fim elle levanta-se e, extremamente commovido agradece com muito brilho de phrase a sincera e expontanea homenagem que os seus conterraneos teimaram em prestar-lhe, homenagem que para sempre havia perdurar no seu coração.

E assim terminou essa manifestação que os pardilhoenses, sincere e expontaneamente julgaram dever a um dos conterraneos que por todos os titulos d'ella era credor.

Elle não agradece estas palavras.

Tendo horror a toda a publicidade que se faça com o seu nome, só a obscuridade lhe agrada.

Que nos desculpe a indiscripção a nós que n'um cordeal abraço o felicitamos.

A.

Tondella, 19.

Tambem d'aqui os informarei do que houve de sensacional n'este pequenino meio.

Hoje foi para Ferreiros grande quantidade de gente assistir ás festas que alli se realisavam e na volta houve um acontecimento devéras lamentavel. Antonio Pimenta, filho de Herminio Pimenta disparou um tiro de rewolver contra um individuo que vinha a dirigir-lhe gracejos, bem como a duas mulheres que o acompanhavam e que Antonio Pimenta entendeu desfroçar.

O tiro attingiu-o n'uma costella sendo grave o seu estado, sendo as testemunhas presenceas concordes em visarem o ferido como culpado d'este incidente. Antonio Pimenta tem sympathias em quem o conhece pois foi sempre delicado e attencioso e ninguem deixa de lamental o pela sua sorte porque é um bellissimo caracter.

Em o mesmo logar, junto a um pequeno riacho morreu afogado um musico que devia entrar ámanhã nas inspecções.

A festa realisada hoje na parochial d'esta villa, excedeu toda a expectativa pelo brilhantismo com que se realisou. A' tarde houve corridas de gallos, cantaros, etc. que o povo d'esta villa nunca presenceou.

E' aqui esperado no fim do corrente mez o distincto lente da Universidade e filho d'esta terra, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho que aqui vem, como de costume, passeiar as ferias. Que se seja vindo.

Vagos, 29,

O sr. dr. Mendes Corrêa, chefe politico aqui teve uma recepção enthusiastica. A phylarmonica vaguense tocou nos jardins da bella vivenda do sr. dr. Mendes Corrêa, illuminados a balões venezianos, sendo erguidos pela multidão repetidos vivas a s. ex.ª e illustre familia.

Foram lançados ao ar lindos aerostatos e queimados muitos foguetes. A phylarmonica retirou ás 11 horas, percorrendo ainda algumas ruas da villa.

O nosso illustre conterraneo tem sido muito visitado e cumprimentado.

Noticias religiosas

Como termo das piedosas novenas que tem havido no formoso templo do Sagrado Coração de Jesus, ha ámanhã a costumada festividade em honra do mesmo, promovida pela devota associação de senhoras do apostolado da oração, que é d'uso revestir muita imponencia.

Tambem em Frossos (Albergaria), ha grande festança ámanhã a Santa Izabel, tocando no arraial a phylarmonica do Angeja á compita com a excellente fanfarra da secção *Barbosa de Magalhães do Asylo-escola districtal*, que tocará um lindo e escolhido reportorio.

Hontem, hoje e ámanhã tem logar no visinho logar de Verdemilho, na capella da quinta do nosso amigo e collega, sr. Acacio Rosa, os costumados festejos em louvor do apostolo S. Thomé, que alli se venera, constando de musica, fogo, descantes populares e outras diversões, sendo o mesmo arraial muito frequentado dos lavradores d'estes sitios, que vão alli em romaria com os seus gados em carros enfeitados. E' costume tambem o sr. Rosa receber e obsequiar bizarramente os seus amigos pessoaes.

Tambem hoje e amanhã tem logar a afamada e concorrida romaria do S. Thomé de Mira, passando n'esta cidade muitos ranchos de romeiros, que dos concelhos de Ovar e Feira alli se dirigem desde tempos immemoriaes.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

BOA VENDA

VENDE-SE na rua da Crusinha em Albergaria-a-Velha, um quintal e casa; o quintal tem um poço d'agua, boas arvores de fructo, parreira e terra lavradia. Quem pretender, poderá dirigir-se na na mesma rua a José Maria Rodrigues; e em Aveiro ao proprietario, João Ferreira da Costa.

(1.ª PUBLICAÇÃO)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria da Naia Junior, casado, que foi morador na freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça do casal Firmina Augusta Miranda e Naia, viuva do fallecido, residente na mesma freguezia, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, vae pela quinta vez á praça, no cia 16 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma morada de casas de dois andares, loja e mais pertenças, sita na rua de S. Roque, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, no valor de 1:500$000 réis. Este predio é foreiro a Joaquim Maria Alla, d'esta cidade, em 7$920 réis annuaes. Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para, nos termos da lei, virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de julho de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio
João Luiz Flamengo

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Ramal de Aveiro

NESTE caminho de ferro, ramal d'Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo.

Dirigir-se a Marianno Lopez, em EIXO—AVEIRO.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 —5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$315	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	5$300	5$210
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$450	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 27 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA	PORTO
Escriptorio e armazem de exposição	Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º	81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: ico—Lisboa	Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 650	TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS